

EFEITOS ADVERSOS PSIQUIATRICOS COM USO DE MEDICAÇÃO ORAL NO TRATAMENTO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA

Introdução: A Alopecia Androgenética é uma forma de queda capilar comum que afeta ambos os sexos. É caracterizada pela diminuição progressiva dos folículos capilares, resultando em afinamento e perda dos cabelos. Ela ocorre pela interação complexa entre fatores genéticos, hormonais e ambientais. Embora não represente risco para a saúde, tem um impacto psicológico significativo na qualidade de vida das pessoas afetadas. Seu tratamento inclui medicações tópicas, orais, procedimentos e implante capilar.

Objetivo: Descrever o caso de paciente com diagnóstico de Alopecia Androgenética de padrão feminino, em uso de Dutasterida, apresentando surto psicótico em consulta ambulatorial.

Metodologia: Foram coletadas informações no prontuário da paciente em seguimento no ambulatório de tricologia do Instituto Brasileiro de Ensino (ISBRAE), juntamente com levantamento bibliográfico sobre os efeitos adversos ao uso de Dutasterida na tricologia.

Resultados: Paciente com diagnóstico de Alopecia Androgenética de padrão feminino, iniciou tratamento com Dutasterida, juntamente com infiltração de Minoxidil, por conta própria. Em consulta ambulatorial apresentou surto psicótico, agitação e desequilíbrio emocional. Foram solicitados exames laboratoriais, adequação de medicações e seguimento com psiquiatra para tratamento.

Conclusão: O tratamento de Alopecia Androgenética é amplo, abrangendo medicações tópicas, orais, procedimentos e até implante capilar, porém para tal, se faz necessário ter uma avaliação médica para prescrição e seguimento adequados. O caso relatado serve como alerta para não iniciar medicação por conta própria, podendo ter efeitos deletérios a saúde física e mental.

Palavras-chave: Dutasterida; Alopecia Androgenética; Efeito Adverso; Surto psicótico.